



NIA

NÚCLEO
DE INVESTIGAÇÃO
ARQUEOLÓGICA

ERA
ARQUEOLOGIA

12

APONTAMENTOS

de Arqueologia e Património

DEZ 2017

ISSN: 2183-0924

***A*PONTAMENTOS**

de Arqueologia e Património

12

DEZEMBRO

2017

Título: **Apontamentos de Arqueologia e Património**

Propriedade: **Era-Arqueologia S.A.**

Editor: **ERA Arqueologia / Núcleo de Investigação**

Arqueológica – NIA

Local de Edição: **Lisboa**

Data de Edição: **Dezembro de 2017**

Volume: **12**

Capa: Realização de prospecção geofísica

(Foto: António Valera)

Director: **António Carlos Valera**

ISSN: 2183-0924

Contactos e envio de originais:

antoniovalera@era-arqueologia.pt

Revista digital.

Ficheiro preparado para impressão frente e verso.

O uso do acordo ortográfico está ao critério de cada autor.



ÍNDICE

EDITORIAL	07
-----------------	----

Tiago do Pereiro e António Carlos Valera GEOFÍSICA DE DOIS GRANDES MONUMENTOS MEGALÍTICOS INÉDITOS NO BAIXO ALENTEJO	09
--	----

António Carlos Valera, Marco Fernandes e Patrícia Simão OS HIPOGEUS DA PRÉ-HISTÓRIA RECENTE DA QUINTA DA ABÓBADA (BEJA)	15
---	----

Nelson Cabaço A FAUNA DEPOSITADA SOB O “CAIRN 1” DOS PERDIGÕES (REGUENGOS DE MONSARAZ)	23
--	----

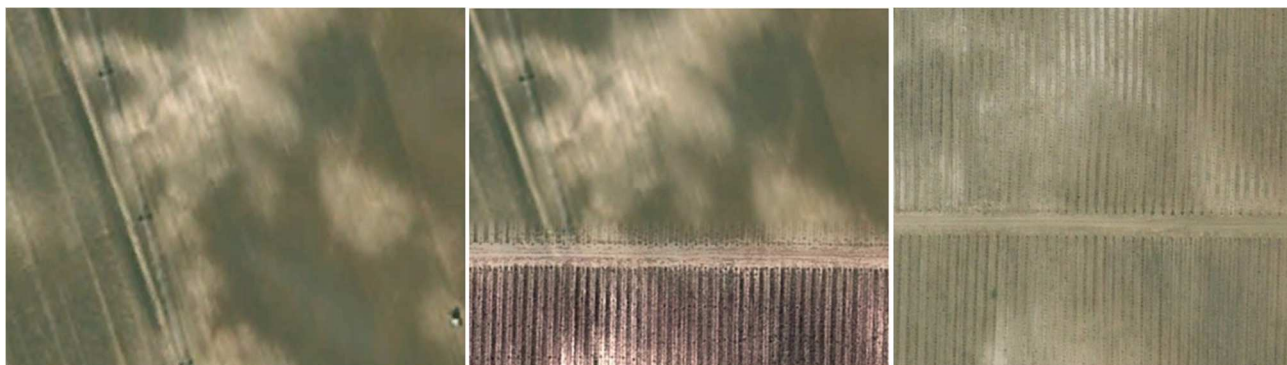
Ana Catarina Basílio e Tiago do Pereiro PEDAÇOS DE UM PASSADO COMUM: OCUPAÇÕES DO 4º E 3º MILÉNIOS AC NA ZONA DO RIO SECO / BOA HORA (AJUDA, LISBOA)	37
---	----

Alexandre Sarrazola e Ever Calvo LARGO DA ARTILHARIA Nº 1 E 2, LISBOA: INTERVENÇÃO NO ESPAÇO DA APPI (ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DA PRIMEIRA INFÂNCIA)	45
---	----

Inês Simão, Catarina Furtado, Marina Lourenço, Lucy S. Evangelista UM OLHAR SOBRE A EVOLUÇÃO DO EXTINTO TRIBUNAL DA BOA HORA	49
---	----

Alexandre Sarrazola ACOMPANHAMENTO ARQUEOLÓGICO: <i>IURIS URBE INORDINATIONEM</i>	59
---	----

António Carlos Valera DUAS DÉCADAS DE INVESTIGAÇÃO NOS PERDIGÕES: RESENHA DA BIBLIOGRAFIA PRODUZIDA	69
---	----



“Filme” de uma destruição

EDITORIAL

Já no editorial de 2013 da AAP se alertava para a situação, que então começava a verificar-se, de sistemática afectação dos recintos de fossos, vítimas da “Revolução Agrícola” que tem vindo a acontecer nos últimos anos no interior alentejano.

Alqueva, uma “porra” que demorou a construir e que se revela fundamental para a economia do Alentejo (como a recente seca extrema bem demonstrou), está a ser um projecto de grande dinamização da economia agrícola alentejana, que tem inegáveis contributos para situação das finanças gerais do país e desenvolvimento social da região. O problema é que também é um projecto que tem conduzido a inequívocos custos ambientais e patrimoniais, portanto também sociais e culturais, aos quais os agentes económicos e as entidades administrativas e políticas se estão a revelar pouco sensíveis.

Nos últimos tempos, são várias as notícias de afectações ou destruições de sítios arqueológicos de diferentes naturezas e cronologias às mãos de projectos de reconversão agrícola para culturas intensivas de regadio, várias das quais implicam lavras profundas. Entre a ignorância, o deliberado “desconhecimento” e a ineficácia e impotência administrativa, o rejuvenescimento agrícola do Alentejo está a ser feito à custa de uma sistemática obliteração da memória histórica inscrita nas paisagens e nos notáveis sítios arqueológicos da região. Trata-se de uma dinâmica nos antípodas da noção de Desenvolvimento Sustentável. Pura e simplesmente não se aprende. Nem entre os agentes económicos, nem entre quem supostamente os regula.

Talvez a melhor caricatura da actual situação seja a actuação do ministro que tutela o sector da cultura (onde está integrado o Património Arqueológico e a respectiva actividade profissional): um ausente. O que está a acontecer com o património arqueológico alentejano não tem advogado na mesa do Conselho de Ministros. No terreno, seria tentado, talvez preversamente (ou não), a dizer que os processos administrativos estão deliberadamente montados de forma a desencontrar quem projecta, quem aprova e quem tem informação patrimonial. Os grandes projectos de reconversão agrícola passam pelo Ministério da Agricultura, mas não pelos Municípios ou tutela do património, onde a informação patrimonial se encontra. E se a denúncia da desfuncionalidade já ocorreu por várias vezes, não se tem visto interesse em resolver a situação. Procedimento de branqueamento da sistemática destruição, a que se junta o silêncio e indiferença da Academia, sempre distante do que se passa fora do seu *Campus*, e de uma grande maioria de profissionais do sector.

Importante património arqueológico está a ser afectado a um ritmo alucinante no Alentejo, nomeadamente onde chega a água de Alqueva. E gera-se uma grande ironia: um empreendimento que, com méritos e deméritos, tem contribuído decisivamente para uma Revolução Empírica sobre o conhecimento do nosso passado colectivo mais distante, acaba por alimentar involuntariamente, com água, uma das maiores ondas de destruição patrimonial naquele território.

António Carlos Valera

DUAS DÉCADAS DE INVESTIGAÇÃO NOS PERDIGÕES: RESENHA DA BIBLIOGRAFIA PRODUZIDA

António Carlos Valera¹

Resumo:

Aproveitando o facto de a investigação continuada no complexo de recintos de fossos dos Perdigões (Reguengos de Monsaraz) perfazer duas décadas, sublinha-se a sua importância para a valorização nacional e internacional deste sítio arqueológico e apresenta-se uma compilação das publicações e teses académicas produzidas, classificando-as por temáticas e assuntos abordados, referindo ainda as principais fontes de financiamento que têm permitido a implementação e o desenvolvimento do projecto.

Abstract:

Two decades of research at Perdigões: bibliographic compilation

The archaeological research program of Perdigões (Reguengos de Monsaraz) completes two decades this year. In the present paper, the importance of that research project to the national and international appreciation of the site is underlined and a compilation of the publications and academic theses is presented, classified by issues. The main sources of funding that allowed the development of the program so far are also referred.

Em 2017 perfazem vinte anos de investigação continuada, liderada pela equipa da ERA Arqueologia, no complexo de recintos dos Perdigões, processo iniciado em 1998 na sequência da campanha de diagnóstico (1997), após a surribo do sítio em 1996. Foi também neste ano de 2017 que o processo administrativo de classificação dos Perdigões como Monumento Nacional chegou ao fim, aguardando-se a publicação da decisão. Na base desta decisão está, em grande medida, o processo de investigação desenvolvido, pois foi este que paulatinamente construiu a (hoje inegável) relevância patrimonial e científica daquele complexo arqueológico, tanto a nível nacional como internacional.

Durante estas duas décadas, vários foram os investigadores e as instituições que colaboraram com o Programa Global de Investigação dos Perdigões (INARP) e vários foram os projectos e sub-projectos de investigação que, enquadrados naquele programa, desenvolveram investigação sobre o sítio, os seus contextos e conjuntos artefactuais. Produzindo conhecimento e problematizado, transformaram este lugar num dos mais emblemáticos da Pré-História Recente portuguesa, conferindo-lhe igualmente grande projecção internacional.

Na realidade, se várias circunstâncias, instituições e agentes contribuíram de forma decisiva para a preservação dos Perdigões e para o desenvolvimento do seu continuado e coerente processo de investigação, tem sido este o principal factor de valorização do sítio arqueológico. Reforça-se, assim, a importância de uma articulação entre processos de protecção / valorização de contextos arqueológicos e estratégias continuadas de investigação.

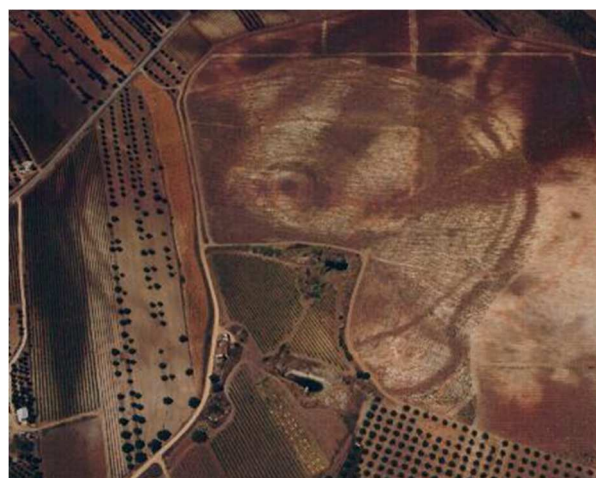


Figura 1 – Imagem aérea dos Perdigões após a surribo de 1996

¹ Era – Arqueologia, S.A / ICArEHB – Ualg.

Coordenador do Programa Global de Investigação dos Perdigões

Tomada na globalidade, esta investigação nos Perdígões tem incidido sobre múltiplas temáticas, naturalmente interligadas entre si, e que poderemos sintetizar nas seguintes categorias: a temporalidade do sítio, as práticas funerárias, interacção e mobilidade, práticas sociais e processos deposicionais, caracterização paleobiológica, recursos económicos, paleoambientes, processos tecnológicos e arquitecturas, todas concorrendo para a caracterização da natureza do sítio e do papel social que desempenhou, a diferentes escalas, na trajectória histórica do Neolítico e Calcolítico do Sudoeste Peninsular. Temáticas tratadas a partir de múltiplas áreas disciplinares, as quais vão conferindo ao programa de investigação o cariz transdisciplinar indispensável à abordagem de um sítio com as dimensões e a complexidade dos Perdígões.



Figura 2 – Escavação do Sepulcro 1 (1997). Foto de Miguel Lago.

Simultaneamente, o programa tem assumido um relevante papel na área da formação académica, quer ao nível das intervenções de campo (com a participação, ao longo destes vinte anos, de largas dezenas de estudantes de inúmeras universidades portuguesas e estrangeiras, destacando-se a relação protocolada com a Universidade de Bradford, para a qual os Perdígões funcionam como campo escola), quer ao nível da formação pós-graduada, com a realização de teses de mestrado e doutoramento.

Obviamente, a implementação de um programa de investigação com esta longevidade implicou a conjugação de múltiplas fontes de financiamento, as quais vão deste os fundos próprios de instituições que nele participaram aos vários projectos específicos aprovados e financiados. Neste âmbito, cabe naturalmente destacar o envolvimento financeiro de duas instituições privadas: o Esporão SA. (empresa proprietária de 2/3 do sítio) e a Era Arqueologia, que desde 1998 têm contribuído significativamente para sustentar o projecto. Mas outras fontes principais devem ser referidas, sem que se pretenda ser exaustivo: o Plano Nacional de Trabalhos Arqueológicos, com o financiamento de dois projectos de 4 anos entre 1998 e 2006, a fundação Calouste Gulbenkian, o Archaeological Institute of America

em 2007-2008, a Fundação para a Ciência e Tecnologia através de dois projectos (um já concluído e outro em curso) e a Junta da Andaluzia (no âmbito da colaboração com a Universidade de Málaga).

Ao fim de duas décadas, todo o empenhamento e o esforço financeiro investidos no processo de investigação dos Perdígões encontram a sua tradução num conjunto alargado de textos produzidos, que contabilizam o número total de 84, correspondendo 72 a artigos e 12 a teses académicas (8 de mestrado e 4 de doutoramento).

No que respeita às teses, estas foram desenvolvidas nas universidades de Coimbra (4, com uma à espera de defesa), Algarve (3, com uma à espera de defesa), Porto (1), Bradford (1), Málaga (1), Évora (1) e Instituto Politécnico de Tomar (1), diversidade reveladora de uma política de colaborações aberta.

Quanto aos artigos publicados, estes distribuem-se por revistas da especialidade nacionais e internacionais e por actas de reuniões científicas onde foram apresentadas comunicações ou posters sobre os Perdígões (não se contabilizam as largas dezenas de apresentações e posters que não se traduziram em publicação). Assim, 40 artigos foram publicados em revistas nacionais, 19 em revistas internacionais (sendo 13 deles submetidos a processos de revisão por pares) e 13 em actas (2 igualmente submetidos a revisão por pares).

Os assuntos tratados nestas teses e publicações são muito variados, respondendo às múltiplas temáticas de investigação acima referidas, não sendo muitos deles fáceis de classificar dado o seu carácter transversal e interligado. Ainda assim, no sentido de apresentar uma visão global da diversidade de assuntos e abordagens, realizou-se uma classificação sustentada nas seguintes categorias: Intervenções (textos com descrições e interpretações de contextos intervencionados), Arqueometria (tecnologia, caracterização de matérias-primas e proveniência, abordagens isotópicas, cronometria), Arqueozoologia (de vertebrados e fauna malacológica), Práticas Funerárias / Antropologia Biológica, Estudos Paleoecológicos (palinológicos), Estudos de Conjuntos Artefactuais, Projecto / Gestão (textos sobre a organização e gestão do projecto de investigação e divulgação) e Temáticas Variadas.

A distribuição dos 84 textos por estas categorias (Tabela 1), revela uma preponderância de estudos arqueométricos (17 textos), que são muito variados, abrangendo a cronologia de contextos e estruturas, artefactos metálicos, recipientes cerâmicos, artefactos em mármore e calcário, contas de colar, estudos isotópicos de materiais (cinábrio), animais e humanos e pontualmente outros materiais (como o âmbar). Tratam-se de textos importantes para as problemáticas relacionadas com a interacção e mobilidade, mas também para questões relativas a tecnologias de produção e ao uso de certos artefactos. Seguem-se, com um valor idêntico (14 textos cada), a Práticas Funerárias / Antropologia Biológica, os Estudos de Materiais e as Intervenções, importantes na descrição e caracterização de contextos e arquitecturas,

processos deposicionais, estratégias económicas, interacção e mobilidade, definição de práticas sociais presentes no sítio, perfis biológicos e demográficos e paleopatologias. A Arqueozootologia vem em seguida (com 11 trabalhos), que caracterizam uma amostra que, na globalidade, já ronda os 20.000 restos faunísticos. As Temáticas Variadas, ou seja, textos que tratam problemáticas mais abrangentes (por exemplo as questões astronómicas, ou a expressão do fenómeno campaniforme) correspondem a 7 casos. Com menor expressão, surgem as categorias de textos relacionados com o Projecto / Gestão (7 casos) e, sobretudo, os relativos aos Estudos Paleoecológicos (apenas 2), revelando o trabalho que ainda há a fazer neste ângulo de abordagem ao sítio.

Na sua globalidade, estes trabalhos providenciam já uma importante base empírica e um conjunto de reflexões, problematizações e quadros interpretativos que tonam os Perdígões num sítio incontornável na investigação das trajetórias sociais das comunidades da segunda metade do 4º e do 3º milénios AC, à escala peninsular e europeia.

Faltam, contudo, trabalhos monográficos. As razões são várias, sendo a mais relevante a dimensão/complexidade do sítio, que obriga a grande quantidade de trabalho e tempo até que se possa, de forma coerente e minimamente completa, apresentar sínteses sobre contextos ou conjuntos de contextos. Esta insuficiência, contudo, começará a ser colmatada já em 2018, ano para o qual está prevista a publicação da monografia do Sepulcro 1, da monografia do Sepulcro 3, da monografia dos contextos de deposições de cremações humanas e da monografia dos Perdígões neolíticos (contextos, estruturas e materiais da fase neolítica do sítio e sua integração no desenvolvimento regional durante a segunda metade do 4º / inícios do 3º milénio AC).

Entretanto, fica a lista completa dos textos já escritos resultantes de duas décadas de investigação no complexo arqueológico dos Perdígões, quase todos já disponíveis gratuitamente na internet.



Figura 3 – Escavação do Sepulcro 3 (2017).

Bibliografia dos Perdígões (1998 – 2017)

2017

BASÍLIO, A.C. (2017), *Dinâmicas ocupacionais na segunda metade do 3º milénio a.C. nos Perdígões: Continuidades e descontinuidades*, Dissertação de Mestrado entregue à Universidade do Algarve.

BOTTAINI, C.E.; BRUNETTI, A.; MONTERO-RUIZ, I.; VALERA, A.; CANDEIAS, A.; MIRÃO, J. (2017), "Use of Monte Carlo Simulation as a Tool for the Nondestructive Energy Dispersive X-ray Fluorescence (ED-XRF) Spectroscopy Analysis of Archaeological Copper-Based Artifacts from the Chalcolithic Site of Perdígões, Southern Portugal", *Applied Spectroscopy*, 0(0) I-II.

DIAS, M.I.; KASZTOVSZKY, ZS.; PRUDÊNCIO, M. I.; VALERA, A. C.; MARÓTI, B.; HARSÁNYI, I.; KOVÁCS, I.; SZOKEFALVI-NAGY, Z. (2017), "X-ray and neutron based non-invasive analysis of Pre-historical stone artefacts: a contribution to understand mobility and interaction networks", *Archaeological and Anthropological Sciences Journal*, 457.

DIAS, M. I., PRUDÊNCIO, M.I., VALERA, A.C. (2017), "Provenance and circulation of Bell Beakers from Western European societies of the 3rd millennium BC: the contribution of clays and pottery analyses", *Applied Clay Science*, 146: 334-342.

DIAS, M. I., VALERA, A. C. (2017), Stone travelers. Contribution of non-invasive nuclear techniques to determine culture identity, mobility and interaction in the recent prehistory of South Portugal. B.3. Chapter 9 -Ceramics, marbles and stones in neutron Light. Characterization of ceramics, marbles and other stone materials by neutron methods. "Neutron Methods for Archeology and Cultural Heritage" ed. Nikolay Kardjilov & Giulia Festa, 89-140.

EVANGELISTA, L.S. (2017), *Resting in peace or in pieces: Tomb I and death management in the 3rd millennium BC at the Perdígões Enclosure (Reguengos de Monsaraz, Portugal)*, Dissertação de Doutoramento entregue à Universidade de Coimbra.

NELSON, C. (2017), "A fauna depositada sob o "Caim 1" dos Perdígões (Reguengos de Monsaraz)", *Apontamentos de Arqueologia e Património*, 12: 23-35.

RODRIGUES, T.V.O. (2017), *Uma história revelada pelas gentes do passado: estudo antropológico do espólio ósseo humano exumado do Corredor e do Átrio do Sepulcro 2 dos Perdígões (Reguengos de Monsaraz)*, Dissertação de Mestrado apresentada à Universidade de Coimbra, Policopiado.

VALERA, A.C. (2017) – "The 'Exogenous' at Perdígões Approaching Interaction in the Late 4th and 3rd Millennium BC in Southwest Iberia", In BARTLHEIM, M.; BUENO RAMÍREZ, P.; KUNST, M. – Key resources and sociocultural developments in the Iberian Chalcolithic: 201-224.

VALERA, A.C., BASÍLIO, A.C. (2017), "Approaching Bell Beakers at Perdígões enclosures (South Portugal): site, local and regional

scales", *Sinos e vasos. Junto ao oceano e mais longe. Aspectos da presença Campaniforme na Península Ibérica*, 40-55

VALERA, A.C., LINO, A. (2016/2017), "Aspectos da Interacção Transregional da Pré-História Recente do Sudoeste Peninsular: Interrogando as Conchas e Moluscos nos Perdígões", *Estudos Arqueológicos de Oeiras*, Oeiras, C.M.O., 23: 189-218.

2016

CARO, J.L.; JIMÉNEZ-JÁIMEZ, V.; MÁRQUEZ-ROMERO, J.E. (2016), "Using digital photogrammetry to produce 3D models at prehistoric ditched enclosures: Perdígões as a case study", In KAMERMANS, H.; DE NEED, W.; PICCOLI, C., POSLUSCHNY, A.G.; SCOPIGNO, R., *The three dimensions of Archaeology*, Proceedings of the XVII UISPP World Congress (1-7 september 2014, Burgos, Spain), 61-72.

COSTA, C. (2016), "As potencialidades dos estudos faunísticos para a investigação dos recintos peninsulares da Pré-História Recente: os casos de Castanheira do Vento e Perdígões", In Sanches, M. J., Monteiro-Rodrigues, S., Vale (coord.), "ARQUEOCIÊNCIAS, 2016, Recintos Peninsulares da Pré-História Recente. Métodos Multidisciplinares de Investigação. Pré-Atas, 13-16.

MÁRQUEZ-ROMERO, J. E.; MATA-VIVAR, E.; JIMÉNEZ-JÁIMEZ, V. (2016), "Ditch 1 from Perdígões within the traditions of late prehistoric monumental architecture in the middle Guadiana basin (4th-3rd millennia cal BCE)", In *Within Ditches and Walls: Settlements, Fortifications, Enclosures, Monuments, Villages and Farms in the Third Millenium BCE*. Oxford, GB, Archaeopress (Proceedings of the XVII UISPP World Congress (1-7 September, Burgos, Spain).

MENDONÇA, M, CARVALHO, A.F. (2016), "A componente em pedra lascada dos monumentos funerários 1 e 2 do complexo arqueológico dos Perdígões (Reguengos de Monsaraz)", *Apontamentos de Arqueologia e Património*, 11: 33-45.

VALERA, A.C. (2016), "Nota sobre uma decoração incomum num recipiente dos Perdígões", *Apontamentos de Arqueologia e Património*, 11: 9-12.

ZALAITÉ, I. (2016), *Exploring Chalcolithic diet and mobility of humans and animals from Perdígões site*. Dissertação de mestrado apresentada à Universidade de Évora.

2015

BASTOS, B. (2015), "Potential of Lipid analysis on prehistoric portuguese pottery", *Apontamentos de Arqueologia e Património*, 10, Lisboa, NIA-ERA, 21-31.

CUNHA, C.M.S. (2015), *Crossing the river: the dental morphology of the chcolithic populations in the middle Guadiana*, Dissertação de doutoramento apresentada à Universidade de Coimbra, Polocopiado.

EMSLIE, S.D., BRASSO, R., PATTERSON, W.P., VALERA, A.C., MCKENZIE, A., SILVA, AM., GLEASON, J.D. and BLUM, J.D. (2015), "Chronic mercury exposure in Late Neolithic/Chalcolithic populations in Portugal from the cultural use of cinnabar", *Scientific Reports*, (1/10/2015).

MATA VIVAR, E. (2015), *Foso 1 del yacimiento de Perdígões (Reguengos de Monsaraz - Portugal). Aproximación histórica a la construcción, uso y abandono de un recinto de fosos tardío en el Alentejo (III milénio a.C.)*, Dissertação de doutoramento apresentada à Universidade de Málaga, Policopiado.

SILVA, A.M.; LEANDRO, I.; VALERA, A.C.; PEREIRA, D.; AFONSO, C. (2015), "Late Neolithic pit burial from Perdígões enclosure (Portugal): preliminary results of the paleobiological analysis of the exhumed human bones", In L. Rocha, P. Bueno, G. Branco eds., "Death as Archaeology of transition: thoughts and materials. Papers from the II International Conference of Transition Archaeology: Death Archaeology 29 April 1 May 2013", *BAR, International Series*, 2708, 245-250.

SUÁREZ, J.; MÁRQUEZ ROMERO, J.E.; CARO PÉREZ, J.L.; MATA VIVAR, E.; ALBADALEJO, P.C.; JIMÉNEZ-JÁIMEZ, V.; ALTAMIRANO TORO, E.; MILESI, L.; CRESPO, E. (2015), "Excavaciones arqueológicas en la Puerta 1 del yacimiento de Perdígões (Reguengos de Monsaraz, Portugal). Universidad de Málaga, Campaña de 2013", *Encuentro de Arqueología del Suroeste Peninsular*, 7: 279-298.

VALERA, A.C. (2015), "The diversity of ideotechnic objects at Perdígões enclosure: a first inventory of items and problems", *ARPI*, 3 Extra: 238-256.

VALERA, A.C. (2015), "Ídolos falange, cervídeos e equídeos. Dados e problemas a partir dos Perdígões", *Apontamentos de Arqueologia e Património*, 10: 7-20.

VALERA, A.C. (2015), "Ciempozuelos beaker geometric patterns: a glimpse into their meaning", *Apontamentos de Arqueologia e Património*, 10: 47-51.

VALERA, A.C., SCHUHMACHER, T.X., BANERJEE, A. (2015), "Ivory in the Chalcolithic enclosure of Perdígões (South Portugal): the social role of an exotic raw material", *World Archaeology*.

2014

MONGE SOARES, A.M.; ALVES, L.C.; FRADE, J.C.; VALÉRIO, P.; ARAÚJO, M.F.; CANDEIAS, A.; SILVA, R.J.C. SILVA; VALERA, A.C. (2014), "Bell Beaker gold foils from Perdígões (Southern Portugal) – Manufacture and use", Proceedings of the 39th International Symposium for Archaeometry, 120-124.

PEREIRA, D. (2014), *Nas cinzas jazem engendros da morte, reflexos de vidas de outrora. As cremações pré-históricas dos Perdígões*, Dissertação de mestrado apresentada à Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, policopiado.

SILVA, A.M., LEANDRO, I., PEREIRA, D. and VALERA, A.C. (2014), "Collective secondary cremation in pit grave: a unique

funerary context in Portuguese Chalcolithic burial practices", *HOMO - Journal of Comparative Human Biology*.

VALERA, A.C., EVANGELISTA, L.S. (2014), "Anthropomorphic figurines at Perdigões enclosure: naturalism, body proportion and canonical posture as forms of ideological language", *Journal of European Archaeology*, 17, 2: 286-300.

VALERA, A.C., EVANGELISTA, L., CASTANHEIRA, P. (2014), "Zoomorphic figurines and the problem of Human-Animal relationship in the Neolithic and Chalcolithic Southwest Iberia", *Menga, Revista de Prehistoria de Andaluzia*, 5: 15-33.

VALERA, A.C., SILVA, A.M., CUNHA, C., EVANGELISTA, L. (2014), "Funerary practices and body manipulation at Neolithic and Chalcolithic Perdigões ditched enclosures (South Portugal)" in A.C. Valera ed. *Recent Prehistoric Enclosures and Funerary Practices in Europe*, BAR, International Series 2676: 37-57.

VALERA, A.C.; SILVA, A.M., MÁRQUEZ ROMERO, J.E. (2014), "The temporality of Perdigões enclosures: absolute chronology of the structures and social practices", *SPAL*, 23: 11-16.

2013

BASTOS, B. I. F. (2013), *Potential of lipid analysis on prehistoric Portuguese pottery*, Dissertation submitted in partial fulfilment of the requirements for the degree of Master of Sciences by Advance Study in Archaeological Sciences, Bradford University, UK.

COSTA, C. M. C. (2013), *Tafonomia em contexto pré-histórico. A zooarqueologia como recurso para a compreensão das "estruturas em negativo" da Pré-História Recente*, Dissertação de doutoramento apresentada à Universidade do Algarve. Policopiado.

DANIELSON, R.; MENDES, P.M. (2013), "Pollen analysis of Late Neolithic ditch deposits from the Perdigões archaeological site", *Apontamentos de Arqueologia e Património*, 9: 13-20.

EVANGELISTA, L.; SILVA, A.M. (2013), "TOMB 3 - Perdigões Prehistoric enclosure (Reguengos de Monsaraz, Portugal): first anthropological results", *Apontamentos de Arqueologia e Património*, NIA-ERA, 9: 47-54.

MÁRQUEZ ROMERO, J.E.; MATA VIVAR, E.; JIMÉNEZ JÁIMEZ, V. e SUÁREZ PADILLA, J. (2013), "Datações absolutas para el foso 1 de Perdigões (Reguengos de Monsaraz, Portugal): Reflexiones sobre su cronología y temporalidade", *SPAL*, 22: 17-27.

MÁRQUEZ-ROMERO, J.H.; SUÁREZ PADILLA, J.; MATA VIVAR, E.; JIMÉNEZ-JÁIMEZ; CARO, J. L.; CUEVAS ALBADALEJO, P. (2013), "Actuaciones arqueológicas realizadas por la Universidad de Málaga en el yacimiento de Perdigões (Reguengos de Monsaraz, Portugal): trienio 2011-2013", *Apontamentos de Arqueologia e Património*, NIA-ERA, 9: 61-76.

MILESI, L.; CARO, J. L.; FERNANDÉZ, J. (2013), "Hallazgos singulares en el contexto de la Puerta 1 del complejo arqueológico de Perdigões, Portugal", *Apontamentos de Arqueologia e Património*, 9: 55-59.

SUÁREZ-PADILLA, J.; CARO, J. L.; MATA VIVAR, E.; MÁRQUEZ-ROMERO, J. E.; JIMÉNEZ-JÁIMEZ, V. (2013), "Excavaciones en extensión de la Universidad de Málaga (UMA) en el yacimiento de Perdigões (Reguengos de Monsaraz, Portugal). El sondeo L1. Campañas 2011-2012", In *VI Encuentro de Arqueología del Suroeste Peninsular*, 521-549.

2012

CABAÇO, N. (2012), "Restos faunísticos em contexto funerário nos Perdigões, Reguengos de Monsaraz (Sepulcros 1 e 2)", In CASCALHEIRA, J.; GONÇALVES, C. eds. (2012), "Actas das IV Jornadas de Jovens em Investigação Arqueológica – JIA 2011: Faro, 11 a 14 de Maio de 2011", *Promontória Monográfica*, 16, vol. 1: 259-267.

MENDONÇA, M. (2012), *Os monumentos funerários 1 e 2 do Complexo Arqueológico dos Perdigões: Estudo do espólio funerário em pedra lascada*. Dissertação de mestrado apresentada à Universidade do Algarve. Versão policopiada.

VALERA, A. C. (2012), "Ídolos Almerienses provenientes de contextos neolíticos do complexo de recintos dos Perdigões." *Apontamentos de Arqueologia e Património*, 8: 19-28.

2011

COSTA, C. (2011), "Problemática do enchimento dos Fossos 3 e 4 (sector I) dos Perdigões (Reguengos de Monsaraz) com base da análise estratigráfica dos restos faunísticos", in BETTENCOUT, A.; ALVES, M.I. and MONTEIRO-RODRIGUES, S. (eds.), "Variações Paleoambientais e Evolução Antrópica no Quaternário do Ocidente Peninsular", *Palaeoenvironmental Changes and Anthropization in the Quaternary of Western Iberia*, Braga, 113-124.

MATA VIVAR, E.; FERNÁNDEZ, J.; CARO, J.L. (2011), "Figurinha en xisto procedente del relleno del foso 1 del complejo arqueológico dos Perdigões (Reguengos de Monsaraz)", *Apontamentos de Arqueologia e Património*, 7: 19-22.

MÁRQUEZ ROMERO, J.E.; JIMÉNEZ JÁIMEZ; SUÁREZ PADILLA, J. (2011), "Desconstruyendo Perdigões: Sobre la temporalidad en los yacimientos de fosos del sur de la Península Ibérica", I congreso de Prehistoria de Andalucía: La tutela del Patrimonio prehistórico, 575-578.

MÁRQUEZ ROMERO, J.E.; SUÁREZ PADILLA, J.; JIMÉNEZ JÁIMEZ, V. e MATA VIVAR, E. (2011), "Avance a la secuencia estratigráfica del foso 1 de Perdigões (Reguengos de Monsaraz, Portugal) a partir de las campañas de 2009 y 2010", *Menga*, 2: 157-175.

MÁRQUEZ ROMERO, J.E., SUÁREZ PADILLA, J., MATA VIVAR, E., JIMÉNEZ-JÁIMEZ, V.; CARO, J.L. (2011), "Actividades arqueológicas de la Universidad de Málaga en el complejo arqueológico dos Perdigões (Reguengos de Monsaraz, Portugal)", *Apontamentos de Arqueologia e Património*, 7: 33-40.

MÁRQUEZ ROMERO, J.E.; VALERA, A.C.; BECKER, H.; JIMÉNEZ-JÁIMEZ, V. e SUÁREZ PADILLA, J. (2011), "El

Complexo Arqueológico dos Perdigueiros (Reguengos de Monsaraz, Portugal). Prospecciones Geofísicas – Campaña 2008-09”. *Trabajos de Prehistoria*, Madrid, 175-186.

VALERA, A.C.; SILVA, A.M. (2011), “Datações de radiocarbono para os Perdigueiros (1): contextos com restos humanos nos Sectores I e Q”, *Apontamentos de Arqueologia e Património*, 7: 7-14.

2010

CABAÇO, N. (2010), “Restos faunísticos em contextos do Neolítico Final do Sector Q do recinto dos Perdigueiros (Reguengos de Monsaraz)”, *Apontamentos de Arqueologia e Património*, 5: 43-48.

COSTA, C. (2010), “Os restos faunísticos de animais vertebrados do Sector I dos Perdigueiros (fossas e fossos 3 e 4)”, *Apontamentos de Arqueologia e Património*, 6: 53-74.

ODRIOZOLA, C.P., LINARES-CATELA, J.A. E HURTADO-PÉREZ, V. (2010), “Perdigueiros' green beads provenance analysis”, *Apontamentos de Arqueologia e Património*, 6: 47-51.

SILVA, A.M.; VALERA, A.C.; COSTA, C.; DIAS, M.I. (2010), “A new research project on funerary practices at Perdigueiros enclosure”, *Apontamentos de Arqueologia e Património*, 5: 43-48.

VALERA, A.C. (2010), “Marfim no recinto calcolítico dos Perdigueiros (1): “Lúnulas, fragmentação e ontologia dos artefactos””, *Apontamentos de Arqueologia e Património*, 5: 31-42.

VALERA, A. C. (2010), “Construção da temporalidade dos Perdigueiros: contextos neolíticos da área central”, *Apontamentos de Arqueologia e Património*, 5: 19-26.

VALERA, A.C. (2010), “Mapping the Cosmos: A cognitive approach to Iberian Prehistoric enclosures” in VALERA, A.C.; EVANGELISTA, L., “The idea of enclosure in recent iberian Prehistory”, *BAR, International Series*, 99-108.

VALERA, A.C. E GODINHO, R. (2010), “Ossos humanos provenientes dos fossos 3 e 4 e gestão da morte nos Perdigueiros”, *Apontamentos de Arqueologia e Património*, 6: 29-39.

WHEELER, J. (2010), “Paleoenvironmental assessment of two archaeological sediments from Perdigueiros, Alentejo region, Portugal”, *Apontamentos de Arqueologia e Património*, 6: 41-45.

2009

CABAÇO, N. (2009), *Restos faunísticos em contexto funerário nos Perdigueiros, Reguengos de Monsaraz (Sepulcros 1 e 2)*. Dissertação de mestrado apresentada ao Instituto Politécnico de Tomar. Versão policopiada.

LAGO, M. (2009), *Arqueologia em construção: um conceito em aplicação no Complexo Arqueológico dos Perdigueiros*. XV Congresso da Sociedade de Arqueologia Brasileira, 62-70.

MORENO-GARCIA, M.; CABAÇO, N. (2009), “Restos faunísticos em contexto funerário: fossas 7 e 11 dos Perdigueiros (Reguengos de Monsaraz)”, *Apontamentos de Arqueologia e Património*. 4: 11-14.

VALERA, A.C.; GODINHO, R. (2009), “A gestão da morte nos Perdigueiros (Reguengos de Monsaraz): novos dados, novos problemas”, *Estudos Arqueológicos de Oeiras*, 17: 371-387.

2008

COELHO, M. (2008), “A fauna malacológica proveniente do Sector I do recinto calcolítico dos Perdigueiros”, *Apontamentos de Arqueologia e Património*, 3: 35-40.

DIAS, M.I., VALERA, A.C., LAGO, M. E PRUDÊNCIO, M.I. (2008), “Proveniência e tecnologia de produção de cerâmicas nos Perdigueiros”, *Vipasca: Actas do III Encontro de Arqueologia do SW (Aljustrel, 2006)*, II série, 2: 117-121.

EVANGELISTA, L. S. E JACINTO, M.J. (2008), “Deposições intencionais ou naturais? Análise estratigráfica e material do fosso exterior do recinto dos Perdigueiros”, *Vipasca: Actas do III Encontro de Arqueologia do SW (Aljustrel, 2006)*, II série, 2: 122-127.

GODINHO, R. (2008), “Deposições funerárias em fossa nos Perdigueiros: dados antropológicos do Sector I”, *Apontamentos de Arqueologia e Património*, 3: 29-34.

MÁRQUEZ ROMERO, J.E., JIMÉNEZ-JÁIMEZ, V. E MATA VIVAR, E. (2008), “Excavaciones en el yacimiento de Perdigueiros (Reguengos de Monsaraz, 2008-2010), Universidad de Málaga (España)”, *Apontamentos de Arqueologia e Património*, 2: 27-34.

ODRIOZOLA, C. (2008), “Scientific analyses of the white inlaid material of the symbolic pottery from povoado dos Perdigueiros”, *Apontamentos de Arqueologia e Património*, 3, NIA-ERA, p.41-44

ODRIOZOLA, C.; HURTADO PÉREZ, V.; DIAS, M.I. E VALERA, A.C. (2008), “Produção e consumo de campaniformes no vale do Guadiana: uma perspectiva ibérica”, *Apontamentos de Arqueologia e Património*, 3: 45 – 52.

VALERA, A.C. (2008), “Intervenção arqueológica de 2007 no interior do recinto pré-histórico dos Perdigueiros (Reguengos de Monsaraz)”, *Apontamentos de Arqueologia e Património*, 1: 15-22.

VALERA, A.C. (2008), “Mapeando o Cosmos. Uma abordagem cognitiva aos recintos da Pré-História Recente”, *ERA Arqueologia*, 8:112-127.

VALERA, A.C.; JORGE, P.; LAGO, M. (2008), “O complexo arqueológico dos Perdigueiros: Breve percurso de uma Arqueologia de minimização a uma Arqueologia em construção e em sociedade”, *Almadan*, II série, 16: 115-123.

VALERA, A.C. (2008), “O recinto calcolítico dos Perdigueiros: fossos e fossas do Sector I”, *Apontamentos de Arqueologia e Património*, 3, p. 19-27.

2007

VALERA, A.C., LAGO, M., DUARTE, C., DIAS, M.I. E PRUDÊNCIO, M.I. (2007), “Investigação no complexo arqueológico dos Perdigueiros: ponto da situação de dados e problemas” In *Actas*

do 4º Congresso de Arqueologia Peninsular, Faro, Universidade do Algarve, 53-56.

2006

DUARTE, C.; EVANGELISTA, L.; LAGO, M. VALENTE, M.J. E VALERA, A.C. (2006), "Animal remains in Chalcolithic funerary contexts in Portugal: the case of Perdígões (Reguengos de Monsaraz, Alentejo)", In *Actas do 4º Congresso de Arqueologia Peninsular*, Faro, Universidade do Algarve, 47-55.

2003

EVANGELISTA, L.(2003), *O complexo arqueológico dos Perdígões e a construção da paisagem em Reguengos de Monsaraz*. Dissertação de Mestrado apresentada à Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Versão policopiada.

LAGO, M. (2003), "Arqueologia em Construção e o Complexo Arqueológico dos Perdígões" in JORGE, S.O. coord., "Recintos Murados da Pré-História Recente: Técnicas construtivas e organização do espaço. Conservação, restauro e valorização patrimonial de arquitecturas pré-históricas.", 224-240.

VALERA, A.C. (2003), "A propósito de recintos murados do 4º e 3º milénios AC: Dinâmicas e fixação do discurso arqueológico", JORGE, S.O. coord., "Recintos Murados da Pré-História Recente: Técnicas construtivas e organização do espaço. Conservação, restauro e valorização patrimonial de arquitecturas pré-históricas.", 149-168.

2000

VALERA, A.C., LAGO, M., DUARTE, C. E EVANGELISTA, L.S. (2000), "Ambientes funerários no complexo arqueológico dos Perdígões: uma análise preliminar no contexto das práticas funerárias calcolíticas no Alentejo", *ERA Arqueologia*, 2: 84-105.

ALDANA, P. (2000), "Un modelo de gestión patrimonial para el sitio prehistórico de "Os Perdígões" (Reguengos de Monsaraz)", *ERA Arqueologia*, 2: 180-188.

1998

LAGO, M.; DUARTE, C.; VALERA, A.; ALBERGARIA, J.; ALMEIDA, F. E CARVALHO, A. (1998), "Povoado dos Perdígões (Reguengos de Monsaraz): dados preliminares dos trabalhos arqueológicos realizados em 1997", *Revista Portuguesa de Arqueologia*, vol. 1, 1: 45-152.

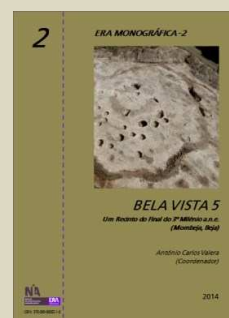
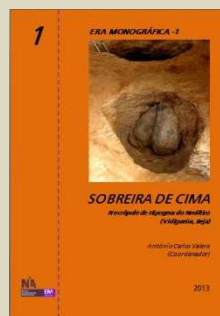
OUTRAS PUBLICAÇÕES DA ERA ARQUEOLOGIA

Série ERA Monográfica

Dois volumes publicados

Série ERA Arqueologia

Oito volumes publicados entre 2000 e 2008

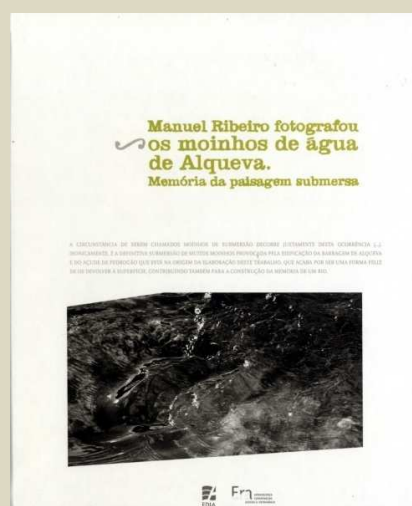


Livro de fotografias de Manuel Ribeiro sobre os moinhos de água de Alqueva



“Holocénico [o blog]” de António Valera

Textos sobre produção de conhecimento, património, arqueologia e o seu ensino e profissão.



ERA Arqueologia S.A.
Calçada de Santa Catarina, 9C
1495-705 Cruz Quebrada
- Dafundo

www.era-arqueologia.pt
geral@era-arqueologia.pt
nia@era-arqueologia.pt